

TRAFAR FAVORITO
(AUTOTRAFAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafar favorito* é o traço-fardo dominador da conscin vulgar e, no Século XXI, tem sido, em geral, a toxicomania mortífera, a partir do tabagismo, do alcoolismo e do co-cainismo, e também do armamentismo pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje *fardeau*, “peso”. Apareceu no Século XV. A palavra *favorito* deriva do idioma Italiano, *favorito*, “amado; predileto; preferido”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Megatrafar preferido. 02. Trafar predileto. 03. Trafar eleito. 04. Trafar escolhido; traftar estimado. 05. Defeito favorito. 06. Vício preferido. 07. Inépcia predileta. 08. Subdiscernimento óbvio. 09. Insensatez categórica. 10. Irracionalidade favorita; tração eleito.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *favoritismo*: *desfavor*; *desfavorável*; *desfavorecedor*; *desfavorecedora*; *desfavorecer*; *desfavorecida*; *desfavorecido*; *favor*; *favorabilidade*; *favorança*; *favorável*; *favorecedor*; *favorecedora*; *favorecer*; *favorecida*; *favorecido*; *favorecimento*; *favorita*; *favoritismo*; *favoritista*; *favoritístico*; *favorito*; *favorizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafar favorito*, *trafar favorito individual* e *trafar favorito grupal* são neologismos técnicos da Autotrafarologia.

Antonimologia: 01. Trafor favorito. 02. Trafor preferido. 03. Trafor predileto. 04. Trafor escolhido. 05. Trafor majoritário. 06. Trafor marcante. 07. Virtude favorita. 08. Virtude eleita. 09. Predicado predileto; talento preferido. 10. Hiperacuidade pessoal; sensatez evidente.

Estrangeirismologia: o *Trafarium*; a *closed mind*; o *locus minoris resistentiae* da auto-cosmoeticidade; o *Melexarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autossuperação dos instintos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de viciações; os baratropenses; a baratropensenedade; os estultopenses; a estultopensenedade; os entropenses; a entropensenedade; os escleropenses; a escleropensenedade; os intrusopenses; a intrusopensenedade; os morbopenses; a morbopensenedade; os narcopenses; a narcopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; os toxicopenses; a toxicopensenedade; os patopenses; a patopensenedade; os bagulhos autopensênicos preservados; os pecadilhos autopensênicos ingenuamente considerados inóquos; as brechas às intrusões xenopensênicas patológicas; o quisto doentio no holopensene pessoal.

Fatologia: o traftar favorito; as preferências pessoais; as coisas favoritas; a qualificação das escolhas pessoais; o grau de desconfiômetro mínimo; o baixo nível da autopriorização cosmoética; as autoconvicções desestruturadas; a ausência de posicionamentos cosmoéticos definidos; as tendências túbias; a falta de prioridades evolutivas; as escolhas, primazias e opções menos inteligentes; o travão estimado; o gosto pelo malfeito; o deleite com as ações evolutivamente ectópicas; o apego às pseudovantagens hauridas na conduta traftarística; a estima pelo nóculo nosográfico da personalidade; o traftar favorito considerado parte relevante da identidade pessoal;

as tentativas débeis de autossuperação; as recaídas previsíveis; a desculpa providencial para as autocorrupções; as autoconfissões aparentemente sinceras transformadas em elogio ao vício; a defesa das próprias irracionalidades; a malintencionalidade óbvia; o apedeutismo evolutivo; o impedimento-mor à autodespertecidade.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inclinação paragenética patológica renitente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autopensividade-Baratrosfera*; o *sinergismo patológico das consciências agrupadas pelos traques favoritos comuns*.

Principiologia: o *princípio da atração dos afins*.

Codigologia: os *códigos sociais espúrios coniventes com apologias anticosmoéticas*; a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivamente regressivos dos atos ou exemplos anticosmoéticos*; o *efeito bola de neve da persistência no autengano multiplicando os estorvos à autevolucão*; o *efeito fixador na personalidade dos erros reforçados vida após vida intrafísica*; o *efeito halo do mau exemplo*; o *efeito evolutivo do traque estimulado transmutado cosmoeticamente em traque incipiente*.

Neossinapsologia: os *travões mentais às neossinapses e paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo patológico das imaturidades consecutivas*; o *ciclo vicioso dos prazeres subcerebrais*.

Enumerologia: o *pensamento reconhecidamente intoxicante*; o *comportamento reconhecidamente errado*; o *hábito reconhecidamente insalubre*; o *hobby reconhecidamente desviante*; o *posicionamento reconhecidamente equivocado*; a *atuação reconhecidamente anticosmoética*; a *existência reconhecidamente automimética*.

Binomiologia: o *binômio benefícios imediatos–prejuízos seculares*; o *binômio egão-orculho*; o *binômio autocorrupção-autassédio*; o *binômio inteligente favorecer traques–desfavorecer traques*.

Interaciologia: a *interação patológica nosopense sem eufemismo–insensatez sem ambiguidade*.

Crescendologia: o *crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade*; o *crescendo pseudoganhos de hoje–perdas evolutivas de amanhã*; o *crescendo patológico melin-melex*.

Trinomiologia: o *trinômio retroideia-retrovisão-retrorrealidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo autopensividade cosmovisiológica / autopensividade monovisiológica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da exaltação vaidosa de traque pessoal*; o *paradoxo do apego consciencial ao próprio prejuízo evolutivo*.

Politicologia: a *assediocracia*; a *mafiocracia*; a *cerberocracia*; a *barbarocracia*; a *asocracia*; a *belicosocracia*; a *autocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço regressivo*; a *lei do gersismo*.

Fobiologia: a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *tabacomania*; a *patomania*; a *megalomania*; a *tiranomania*; a *hoplomania*.

Holotecologia: a *psicopatoteca*; a *trafartoteca*; a *nosoteca*; a *absurdoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autotrafarologia*; a *Parapatologia*; a *Nosologia*; a *Psiquiatria*; a *Psicologia*; a *Consciencioterapia*; a *Enganologia*; a *Desviologia*; a *Perdologia*; a *Antidiscernimentologia*; a *Incoerenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin dependente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o orgulhoso.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a orgulhosa.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientia trafaralis*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens pollutor*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens obsessor*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens stigmaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafar favorito *individual* = o alcoolismo doméstico da pessoa caseira; trafar favorito *grupal* = o tabagismo da pessoa pertencente ao *clube dos charuteiros*.

Culturologia: a *cultura do desleixo regressivo*; a *cultura baratrosférica reproduzida intrafisicamente*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autotrafarologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de reações pessoais do universo dos trafares favoritos:

01. **Competitividade:** a manobra favorita dos invejosos.
02. **Devaneamento:** o regozijo preferencial dos artistas inveterados.
03. **Dispersão:** o subterfúgio confortante dos boavidas.
04. **Elitismo:** o posicionamento dileto dos feudelistas inconformados.
05. **Heterocriticidade mordaz:** a pseudossinceridade apreciada pelo heterassediador.
06. **Idolatria:** o placebo venerado pelos fiéis.
07. **Impontualidade:** o recurso escolhido pelos egocêntricos.
08. **Manipulação interconsciencial:** o ardil elegido pelos ávidos de poder.
09. **Perfeccionismo:** a desculpa preferida dos supervaidosos improdutivos.
10. **Postergação:** a opção benquista pelos preguiçosos.
11. **Teimosia:** a justificativa predileta dos orgulhosos.
12. **Timidez:** o pretexto estimado pelos covardes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafar favorito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Automegatrafarismo:** Interassistenciologia; Neutro.
05. **Autopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin-trafar:** Grupocarmologia; Nosográfico.
07. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.

11. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Megatrafar explícito:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Megatrafar:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

O TRAFAR FAVORITO ACOMETE A CONSCIN DESLEIXADA E DEPENDENTE. EM CERTOS CASOS, A PESSOA CHEGA ATÉ A JACTAR-SE DAS PRÓPRIAS MAZELAS, INCAPAZ DE SOBREPOR-SE AOS VÍCIOS ARRAIGADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alimenta algum trafar ou algum trafor favorito? Desde quando?